



Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação em Educação

Fatores críticos na aprendizagem dos professores na era do Mobile Learning

Marco Bento | José Alberto Lencastre | Íris Susana Pires Pereira
macbento@hotmail.com | jlencastre@ie.uminho.pt | iris@ie.uminho.pt



Referência da bolsa:
PD/BD/128148/2016

Resumo

Numa sociedade em constante mudança, a escola está em adaptação a um mundo em que a aprendizagem é ubíqua. Assim, questionamos o posicionamento do professor em relação ao processo de aprendizagem ao longo da vida. Pretendemos com este estudo entender como é que os professores desenvolvem a sua pedagogia para incorporam o mobile learning.

Apresentamos uma parte da análise em que os professores expressam a sua opinião sobre essa experiência. Os resultados sugerem a existência de quatro dimensões na aprendizagem profissional: Atitudes do Professor, Conteúdos de Aprendizagem, Contexto de Aprendizagem e Processos de Aprendizagem.

Palavras-chave desenvolvimento profissional; mobile learning; Aprendizagem ao longo da vida

Metodologia

A metodologia Design Based Research [DBR] centra-se em contextos educacionais reais, na conceção e teste de intervenções, com a utilização de métodos mistos de recolha de dados, envolvendo várias interações, decorrente da parceria entre investigação e professores, com a preocupação do impacto na prática (Anderson & Shattuck, 2012).

O estudo consistiu na implementação de uma situação de aprendizagem profissional de professores (formação) durante três anos. No primeiro ano, tivemos o intuito de familiarizar os professores com o uso pedagógico do mobile learning (Sharples, Taylor & Vavoula, 2005), flipped learning (Bergman, & Sams, 2014) e gamification (Kapp, Blair e Mesch, 2012). Durante a formação, os professores foram acompanhados e monitorizados na aplicação destes cenários pedagógicos nos seus contextos profissionais. No segundo ano,

aprenderam a integrar o mobile learning, o flipped learning e a gamification, tendo sido ajudados a planificar, operacionalizar e refletir nos seus contextos de aprendizagem. No terceiro ano de formação (atualmente) estamos a monitorizar as práticas pedagógicas em sala de aula. A formação dos professores foi realizada num processo em espiral e cíclico, seguindo dinâmicas colaborativas e reflexivas, com o apoio de uma plataforma digital (sala de aula virtual). A abordagem DBR permitiu criar as situações de aprendizagem dos professores e as condições de investigação para o acompanhamento dos processos de aprendizagem dos professores.

Neste processo levantou-se a seguinte questão: Quais fatores que aumentam (ou impedem) o envolvimento dos professores na sua aprendizagem profissional sobre novas abordagens pedagógicas na era do mobile learning?

Resultados

Os dados obtidos neste primeiro momento de recolha de dados ilustram a existência de dois perfis dominantes nos professores-formandos. Um é o perfil do professor resistente à mudança e outro é o perfil do professor disposto a transformar a sua prática profissional. Esses dois perfis são identificados e diferenciados no tipo de atitudes expressas pelos professores em relação à situação geral de aprendizagem por eles vivenciada. De facto, a distinção entre os dois tipos de perfis aparece de forma particularmente clara nas avaliações dos professores sobre três dimensões diferentes do processo de aprendizagem, a saber: (i) Conteúdo de aprendizagem; (ii) Processo de aprendizagem; (iii) Contexto de aprendizagem, a análise permitiu identificar especificações em cada uma destas dimensões. Assim, enquanto o professor resistente à mudança tende a se posicionar negativamente sobre essas dimensões (e sub-especificações), identificando em cada um algum obstáculo à mudança, o professor transformador tende a reconhecer em cada uma dessas dimensões de formação uma área de aprendizagem e transformação possível ou mesmo eficaz. Assim, a concretização e resolução de todos estes fatores críticos ajuda o professor a transformar a sua prática pedagógica.

Referências

- Anderson, T., Shattuck, J. (2012). Design-based research: A decade of progress in education research, *Educational Researcher*, 41(1), 16–25.
- Bergman, J., & Sams, A. (2014). *Flipped Learning: Gateway to Student Engagement*. Washington, DC: ISTE - International Society for Technology in Education.
- Kapp, K. M., Blair, L., & Mesch, R. (2012). *The Gamification of Learning and Instruction Fieldbook*. San Francisco, CA: Wiley.
- Sharples, M., Taylor, J., & Vavoula, G. (2005) Towards a Theory of Mobile Learning. In H. van der Merwe & T. Brown (Org.), *Proceedings of mLearn 2005 / 4th World Conference on mLearning*. Available online at <http://www.compassproject.net/sadhana/teaching/readings/sharplesmobile.pdf>

Bento, Lencastre, & Pereira (2018)
International Journal of Child-Computer Interaction (in press)

Colegialidade

Aspetos técnicos

Acompanhamento e Apoio Pedagógico

Processo de Aprendizagem

Gamificação

Aprendizagem significativa

Conteúdos de Aprendizagem

Construção da pedagogia

Flexibilidade curricular

Espaço de Aprendizagem

Avaliação

Atitude dos Professores

T R

Perfil

Resistente

Transformador

Contexto de Aprendizagem

Envolvimento da direção

Apoio dos Pais



Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação em Educação



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia



REPÚBLICA PORTUGUESA

Agradecimentos:

À FCT por ter concedido a Bolsa de Doutoramento com a Ref: PD/BD/128148/2016, em cujo âmbito se integra esta investigação; Ao CIEd - Centro de Investigação em Educação, projetos UID/CED/1661/2013 e UID/CED/1661/2016, Instituto de Educação, Universidade do Minho, que cofinanciou este trabalho através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT.